			Tempo de Tra	abalho (Horas)	DOTO	
Componentes de Formação	Área de competência	Unidade de formação	Total (3)	Contacto (4)	ECTS (5)	Observações
	Contabilidade e Fiscalidade Contabilidade Financeira.		145	122	6	
		Contabilidade de Gestão . 145		122	6	
		Fiscalidade	80	68	3	
	Ciências Sociais e Huma- nas.	Gestão e Administração de Recursos Humanos.	130	109	5	
Em Contexto de Trabalho		Estágio	600	600	20	
	Total		1624	1460	60	

Notas:

Na coluna (3) indicam-se as horas totais de trabalho de acordo com a definição constante do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro. Na coluna (4) indicam-se as horas de contacto, de acordo com a definição constante da alínea d) do artigo 2.º e do n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio.

Na coluna (5) indicam-se os créditos segundo o European Credit Transfer and Accumulation System (sistema europeu de transferência e acumulação de créditos), fixados de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro

7 — Áreas disciplinares em que o candidato deve ter obrigatoriamente aprovação para os efeitos previsto no artigo 8.º, do Decreto-Lei n.º 88/2006: Português; Inglês; Matemática; Contabilidade; Organização e Gestão Empresarial; Informática.

8 — Número de formandos:

N.º máximo de formandos:

Em cada admissão de novos formandos - 100

Na inscrição em simultâneo no curso - 200

9 — Plano de formação adicional:

			Tempo de Tra	abalho (Horas)	FOTO	Observações	
Componentes de Formação	Área de competência	Unidade de formação	Total (3)	Contacto (4)	ECTS (5)		
Geral e Científica	Língua e literatura materna	Português	81	50	3		
	Língua e literatura estrangeira.		54	40	2		
	Matemática	Matemática	81	50	3		
	Informática	Informática	81	40	3	_	
Tecnológica	Contabilidade e Fiscalidade	Contabilidade	81	50	3		
		Organização e Gestão Empresarial.	81	30	3		

Notas:

Na coluna (3) indicam-se as horas totais de trabalho de acordo com a definição constante do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro. Na coluna (4) indicam-se as horas de contacto, de acordo com a definição constante da alínea d) do artigo 2.º e do n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio.

Na coluna (5) indicam-se os créditos segundo o European Credit Transfer and Accumulation System (sistema europeu de transferência e acumulação de créditos), fixados de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro

Despacho n.º 25392/2008

O Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio inscreve-se na política que tende a promover o aumento das aptidões e qualificações dos portugueses, dignificar o ensino e potenciar a criação de novas oportunidades, impulsionando o crescimento sócio-cultural e económico do País, ao possibilitar uma oferta de recursos humanos qualificados geradores de uma maior competitividade.

Considerando a necessidade de conciliar a vertente do conhecimento, através do ensino e da formação, com a componente da inserção profissional qualificada, os Cursos de Especialização Tecnológica visam alargar a oferta de formação ao longo da vida e envolver as instituições de ensino superior na expansão da formação pós-secundária, no sentido do prosseguimento de estudos superiores, através da creditação e da avaliação de competências.

Considerando que a entrada em funcionamento está sujeita a registo efectuado pelo Director-Geral do Ensino Superior, nos termos dos artigos 36.º e 38.º

Instruídos e analisados os pedidos nos termos do artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio;

Ouvida a Comissão nos termos da alínea *e*) do artigo 31.°; Ao abrigo do artigo 39.° daquele diploma:

Determino:

1 — É registado o curso de Especialização Tecnológica em Fabricação Automática — Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico, aprovado pelo Despacho n.º 83/2007, 18 de Junho, do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, ministrado nesse Instituto, com início no ano lectivo 2008 -2009, nos termos do Anexo, que faz parte integrante do presente Despacho.

2 — O presente Despacho produz efeitos a partir de 22 de Julho de 2008

3 — Notifique-se a instituição de formação, sem prejuízo da publicação no Diário da República.

28 de Agosto de 2008. — O Director-Geral, António Morão Dias.

ANEXO

- 1 Instituição de formação: Instituto Politécnico de Leiria.
- 2 Denominação do curso de especialização tecnológica: Fabricação Automática Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico.
- 3 Área de formação em que se insere: 521 Metalurgia e Metalomecânica.
- 4 Perfil profissional que visa preparar: O técnico de Fabricação Automática Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico (CAD/CAM) é o profissional que, de forma autónoma ou integrado numa equipa, está apto a colaborar e a desenvolver actividades relacionadas com a concepção e desenvolvimento de meios de produção, análise e interpretação de produtos a serem fabricados, executando programas e supervisionado trabalhos, em função das capacidades técnicas disponíveis e dos objectivos de produção estabelecidos com recurso à Fabricação Automática.
 - 5 Referencial de competências a adquirir:

Analisar e interpretar pedidos de clientes ("dossiers" técnicos, modelos, desenhos, especificações, etc.) e propor soluções técnicas de fabrico em função das capacidades técnicas disponíveis; Executar programas de fabrico de produtos ou operação de equipamentos, necessários à produção, estabelecendo a sequência dos métodos operatórios dos trabalhos a realizar;

Realizar estudos tendo em vista a aplicação de novas tecnologias integradoras de projecto, de fabrico e racionalização da produção nas empresas industriais produtivas;

Conceber novos procedimentos ou propor medidas correctivas no sistemas de produção, em função das capacidades técnicas disponíveis e dos objectivos de produção, tendo em vista a optimização dos tempos e da qualidade:

Aperfeiçoar, desenvolver ou propor a aquisição de aplicações técnicas e tecnológicas pontuais, tendo em vista uma integração de sistemas produtivos que proporcionem um aumento de competitividade na produção:

Éstabelecer contactos e parcerias com fornecedores de soluções e centros de saber, de modo a estar sempre actualizado relativamente a novas tecnologias e metodologias de produção;

Supervisionar e avaliar, tanto as aplicações técnicas como os procedimentos adoptados:

Acompanhar todo o processo produtivo da empresa, propondo medidas correctivas face aos desvios verificados, de modo a garantir o produto final de acordo com as expectativas do cliente.

6 — Plano de Formação:

			Tempo de trabalho (horas)		nama	
Componentes de Formação	Área de competência	Unidade de formação	Total (3)	Contacto (4)	ECTS (5)	Observações
Geral e Científica	Línguas e Literaturas Estrangeiras Língua e Literatura Materna Ciência Política e Cidadania Gestão e Administração Gestão e Administração Segurança e Higiene no Trabalho	Inglês Técnico	41 41 27 41 41 27	24 25 15 25 25 25	1,5 1,5 1 1,5 1,5 1,5	
Tecnológica	Informática na óptica do utilizador Matemática. Engenharia e Técnicas Afins Metalurgia e Metalomecânica Materiais Metalurgia e Metalomecânica Materiais Metalurgia e Metalomecânica Metalurgia e Metalomecânica Metalurgia e Automação Metalurgia e Automação Electrónica e Automação Engenharia e Técnicas Afins Electrónica e Automação Engenharia e Técnicas Afins	Tecnologias de Informação e Comunicação. Matemática Aplicada Desenho Técnico Mecânica Geral Tecnologia Mecânica Tecnologia dos Materiais. Órgãos de Máquinas. Óleo, Hidráulica e Pneumática Resistência dos Materiais. Comando Numérico por Computador Construções Metalomecânicas. Desenho e Fabrico Assistido por Computador (CAD/CAM) Automação Industrial. Projecto Final.	81 81 81 81 135 135 81 54 81 81 81 135	50 50 50 50 50 50 50 40 50 50 70 40 81	3 3 3 3 5 5 5 3 2 3 3 3 5 5 5 3 3 8 5 5	
Em Contexto de Trabalho	Total	Estágio	540 2162	540 1400	20 80	

Notas:

Na coluna (3) indicam-se as horas totais de trabalho de acordo com a definição constante do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro. Na coluna (4) indicam-se as horas de contacto, de acordo com a definição constante da alínea d) do artigo 2.º e do n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio.

Na coluna (5) indicam-se os créditos segundo o European Credit Transfer and Accumulation System (sistema europeu de transferência e acumulação de créditos), fixados de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro.

7 — Áreas disciplinares em que o candidato deve ter obrigatoriamente aprovação para os efeitos previsto no artigo 8.º, do Decreto-Lei n.º 88/2006: Titulares de curso profissional de nível 3 da área da Mecânica, da Electrotecnia ou de áreas afins ao curso proposto. Alunos provenientes do ensino secundário com formação numa das seguintes disciplinas: Matemática, Física, Mecânica, Electrotecnia ou Informática.

8 — Número de formandos:

N.º máximo de formandos:

Em cada admissão de novos formandos — 48; Na inscrição em simultâneo no curso — 96.

9 — Plano de formação adicional:

			Tempo de tra	balho (horas)	nama	Observações
Componentes de Formação	Área de competência	Unidade de formação	Total (3)	Contacto (4)	ECTS (5)	
Geral e Científica	Língua e Literatura Materna Línguas e Literaturas Estrangeiras	Cultura e Língua Portuguesa Cultura e Língua Inglesa	135 135	75 75	5 5	

			Tempo de trabalho (horas)		E-COTO	
Componentes de Formação	Área de competência	Unidade de formação	Total (3)	Contacto (4)	ECTS (5)	Observações
	Ciência Política e Cidadania Língua e Literatura Materna	CidadaniaeDesenvolvimentoPessoal Comunicação e Relacionamento Interpessoal.	135 135	75 75	5 5	
Tecnológica	Sociologia e ouros estudos	Introdução à Sociologia das Orga- nizações.	135	75	5	
	Informática na óptica do utilizador	Competências Básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação.		75	5	
	Matemática	Complementos de Matemática	135	75	5	
	Ciências da terra	Introdução à Geografia	135	75	5	
	História e Arqueologia	História Contemporânea	135	75	5	
	Psicologia	Introdução à Psicologia	135	75	5	
	Gestão e Administração	Princípios Básicos de Gestão	135	75	5	
	Economia	Desenvolvimento Económico e Social	135	75	5	

Notas:

Na coluna (3) indicam-se as horas totais de trabalho de acordo com a definição constante do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro. Na coluna (4) indicam-se as horas de contacto, de acordo com a definição constante da alínea d) do artigo 2.º e do n.º 1 do artigo 15.º do Decreto--Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio.

Na coluna (5) indicam-se os créditos segundo o European Credit Transfer and Accumulation System (sistema europeu de transferência e acumulação de créditos), fixados de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro.

Despacho n.º 25393/2008

Considerando que havia sido registada, para a entrada em funcionamento no ano lectivo de 2007/2008, pelo Despacho n.º 18755-E/2007 (2.ª série), de 21 de Agosto, a adequação do curso bietápico de licenciatura em Farmácia, do Instituto Superior de Saúde do Alto Ave, ao 1.º ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Farmácia, com uma duração de 6 semestres e a atribuição de 180 ECTS;

Considerando que posteriormente foram emanadas orientações no sentido de os cursos na área das Tecnologias da Saúde poderem corresponder a uma formação entre os 180 e os 240 ECTS, desde que os créditos acima de 180 correspondam a estágio profissional;

Considerando que a instituição reformulou o plano de estudos de acordo com a referida orientação;

Ao abrigo do n.º 2 do artigo 62.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho: Determino:

1 – Na parte referente ao ciclo de estudos em Farmácia, o anexo ao Despacho n.º 18755-E/2007 (2.ª série), de 21 de Agosto, passa a ter a seguinte redacção:

Ciclo de estudos			Número		Curso objecto de adequação				
Ciclo	Denominação	Percursos Alternativos	Grau	Duração de ECTS		Denominação	Grau	Número de Registo	
1.°	Farmácia		L	8	240	Farmácia	B+L	R/B-AD-976/2007	

2 - As regras de transição entre o anterior e o novo plano de estudos são fixadas pelo órgão legal e estatutariamente competente do estabelecimento de ensino.

29 de Agosto de 2008. — O Director-Geral, António Morão Dias.

Despacho n.º 25394/2008

Considerando que haviam sido registadas, para a entrada em funcionamento no ano lectivo de 2006-2007, pelo Despacho n.º 16 057/2006 (2.ª série), de 2 de Agosto, a adequação dos cursos bietápicos de licenciatura em Análises Clínicas e Saúde Pública, em Fisioterapia e em Terapêutica da Fala, da Universidade Fernando Pessoa — Escola Superior de Saúde, aos 1.ºs ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado em Análises Clínicas e Saúde Pública, em Fisioterapia e em Terapêutica da Fala, com uma duração de 6 semestres e a atribuição de 180 ECTS;

Considerando que posteriormente foram emanadas orientações no sentido de os cursos na área das Tecnologias da Saúde poderem corresponder a uma formação entre os 180 e os 240 ECTS, desde que os créditos acima de 180 correspondam a estágio profissional;

Considerando que a instituição reformulou os planos de estudos de

acordo com a referida orientação; Ao abrigo do n.º 2 do artigo 62.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho:

Determino:

1 — Na parte referente à Universidade Fernando Pessoa — Escola Superior de Saúde, o anexo ao Despacho n.º 16 057/2006 (2.ª série), de 2 de Agosto, passa a ter a seguinte redacção:

Ciclo de estudos				Número		Curso objecto de adequação			
Ciclo	Denominação	Percursos alternativos	Grau	Duração de ECTS		Denominação	Grau	Número de registo	
1.° 1.° 1.°	Análises Clínicas e Saúde Pública Fisioterapia		L L L	7 7 7	210 210 210	Análises Clínicas e Saúde Pública Fisioterapia	B+L B+L B+L	R/B-AD-756/2006. R/B-AD-757/2006. R/B-AD-756/2006.	

^{2 —} As regras de transição entre o anterior e o novo plano de estudos são fixadas pelo órgão legal e estatutariamente competente do estabelecimento de ensino.

²⁹ de Agosto de 2008. — O Director-Geral, António Morão Dias.